

Uma aplicação de transformadas de Laplace ao problema de transporte de contaminantes em rios e canais

Nelson Luís Dias

Lemma/UFPR: nldias@ufpr.br; www.lemma.ufpr

6 de junho de 2010

O problema a seguir foi resolvido em O’Loughlin e Bowmer (1975): o texto a seguir é uma adaptação da solução por transformada de Laplace, e um detalhamento do cálculo da integral que dá a solução. O mesmo problema foi resolvido de forma diferente da utilizada aqui por Dias (2003).

Resolva

$$\frac{\partial c}{\partial t} + U \frac{\partial c}{\partial x} - D \frac{\partial^2 c}{\partial x^2} = -Kc, \quad (1)$$

onde $U > 0$ é uma velocidade de advecção, $D > 0$ é um coeficiente de difusão, e $K > 0$ é um coeficiente de decaimento de 1ª ordem. As condições inicial e de contorno são

$$c(x, 0) = 0, \quad x \geq 0, \quad (2)$$

$$c(0, t) = c_0, \quad t > 0, \quad (3)$$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} c(x, t) = 0, \quad t > 0. \quad (4)$$

A transformada de Laplace de (1) é

$$\begin{aligned} s\bar{c} - c(x, 0) + U \frac{d\bar{c}}{dx} - D \frac{d^2\bar{c}}{dx^2} &= -K\bar{c}, \\ \frac{d^2\bar{c}}{dx^2} - \frac{U}{D} \frac{d\bar{c}}{dx} - \frac{(s+K)\bar{c}}{D} &= 0. \end{aligned} \quad (5)$$

Esta é uma equação diferencial ordinária homogênea, com coeficientes constantes; a equação característica é

$$\lambda^2 - \frac{U}{D}\lambda - \frac{(s+K)}{D} = 0, \quad (6)$$

donde

$$\lambda_1 = \frac{U}{2D} + \frac{1}{2} \left[\left(\frac{U}{D} \right)^2 + \frac{4(s+K)}{D} \right]^{1/2} > 0, \quad (7)$$

$$\lambda_2 = \frac{U}{2D} - \frac{1}{2} \left[\left(\frac{U}{D} \right)^2 + \frac{4(s+K)}{D} \right]^{1/2} < 0. \quad (8)$$

A solução geral é

$$\bar{c}(x, s) = Ae^{\lambda_1 x} + Be^{\lambda_2 x}, \quad (9)$$

onde tanto A , B quanto λ_1 , λ_2 são em geral funções de s . A condição inicial (2) já foi utilizada na obtenção de (5); a condição (4) impõe que

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \bar{c}(x, s) = \mathcal{L} \left\{ \lim_{x \rightarrow \infty} c(x, t) \right\} = \int_0^{\infty} 0 e^{-st} dt = 0; \quad (10)$$

como $\lambda_2 < 0$, $\lim_{x \rightarrow \infty} Be^{\lambda_2 x} = 0$ automaticamente; por outro lado, como $\lambda_1 > 0$, $\lim_{x \rightarrow \infty} Ae^{\lambda_1 x} \neq 0$ a não ser que $A = 0$. Portanto, a solução limita-se a

$$\bar{c}(x, s) = B \exp \left\{ \frac{Ux}{2D} - \frac{x}{2} \left[\left(\frac{U}{D} \right)^2 + \frac{4(s+K)}{D} \right]^{1/2} \right\} \quad (11)$$

A constante B é obtida fazendo-se a transformada de Laplace de (3):

$$\begin{aligned} \bar{c}(0, s) &= \int_{t=0}^{\infty} c(0, t) e^{-st} dt \\ &= \int_{t=0}^{\infty} c_0 e^{-st} dt \\ &= \frac{c_0}{s} = B. \end{aligned} \quad (12)$$

O nosso resultado para a transformada de Laplace, obtido com uma relativa facilidade, é

$$\bar{c}(x, s) = \frac{c_0}{s} \exp \left\{ \frac{Ux}{2D} - \frac{x}{2} \left[\left(\frac{U}{D} \right)^2 + \frac{4(s+K)}{D} \right]^{1/2} \right\} \quad (13)$$

Agora vamos manipular este resultado:

$$\begin{aligned} \bar{c}(x, s) &= \frac{c_0}{s} \exp \left[\frac{Ux}{2D} - \frac{2x}{2\sqrt{D}} \left(\frac{U^2}{4D} + s + K \right)^{1/2} \right] \\ \bar{c}(x, s) &= \exp \left(\frac{Ux}{2D} \right) \frac{c_0}{s} \exp \left[-\frac{x}{\sqrt{D}} \left(\frac{U^2}{4D} + s + K \right)^{1/2} \right] \end{aligned} \quad (14)$$

Uma rápida busca em uma tabela de transformadas de Laplace mostra que

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \exp(-b\sqrt{s}) \right\} = \frac{b}{2\sqrt{\pi t^3}} \exp(-b^2/4t), \quad (15)$$

enquanto que o argumento da exponencial é

$$\exp\left(-b\sqrt{s+a^2}\right), \quad (16)$$

onde $a^2 = [U^2/(4D) + K]$, e $b = x/\sqrt{D}$. Noto então que

$$\begin{aligned} \mathcal{L}\left\{e^{-a^2t}f(t)\right\} &= \int_{t=0}^{\infty} e^{-st}e^{-a^2t}f(t) dt \\ &= \int_{t=0}^{\infty} e^{-(s+a^2)t}f(t) dt \\ &= \bar{f}(s+a^2); \end{aligned}$$

portanto:

$$\mathcal{L}^{-1}\{\bar{f}(s+a^2)\} = e^{-a^2t}f(t). \quad (17)$$

Segue-se que

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\exp(-b\sqrt{s+a^2})\right\} = \frac{b}{2\sqrt{\pi t^3}} \exp\left[-\left(a^2t + \frac{b^2}{4t}\right)\right]. \quad (18)$$

enquanto que

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s}\right\} = 1. \quad (19)$$

Portanto, posso usar o teorema da convolução para obter

$$c(x,t) = c_0 \exp\left(\frac{Ux}{2D}\right) \int_{\tau=0}^t \frac{b}{2\sqrt{\pi\tau^3}} \exp\left[-(a^2\tau + b^2/4\tau)\right] d\tau. \quad (20)$$

Para tentar resolver a integral, faço a substituição de variável

$$\tau = \frac{b^2}{4u^2} \Rightarrow \tau^{-3/2} = \left(\frac{2u}{b}\right)^3; \quad d\tau = -\frac{b^2}{2}u^{-3} du.$$

A integral fica

$$\begin{aligned} &\int_{u=\infty}^{\frac{b}{2\sqrt{t}}} \frac{b}{2\sqrt{\pi}} \frac{8u^3}{b^3} \exp\left[-\left(\left(\frac{ab}{2u}\right)^2 + u^2\right)\right] \left[-\frac{b^2}{2}u^{-3} du\right] \\ &= \frac{2}{\sqrt{\pi}} \int_{\frac{b}{2\sqrt{t}}}^{\infty} \exp\left[-\left(\left(\frac{ab}{2u}\right)^2 + u^2\right)\right] du. \end{aligned} \quad (21)$$

A técnica padrão em uma situação destas é “completar o quadrado”:

$$\begin{aligned} \exp\left[-\left(\left(\frac{ab}{2u} + u\right)^2\right)\right] &= \exp\left[-\left(\left(\frac{ab}{2u}\right)^2 + ab + u^2\right)\right] \\ &= \exp(-ab) \exp\left[-\left(\left(\frac{ab}{2u}\right)^2 + u^2\right)\right]. \end{aligned} \quad (22)$$

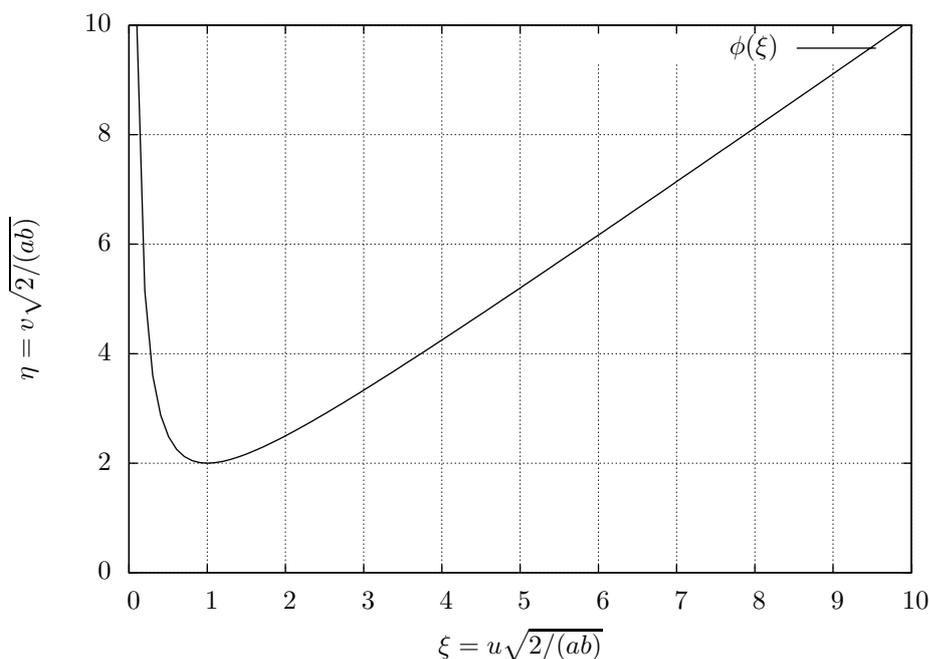


Figura 1: Os dois ramos da transformação $u(v)$.

O problema agora é calcular

$$I = \frac{2}{\sqrt{\pi}} e^{ab} \int_{\frac{b}{2\sqrt{t}}}^{\infty} \exp \left[- \left(\frac{ab}{2u} + u \right)^2 \right] du. \quad (23)$$

Faço então mais uma mudança de variável:

$$v = \frac{ab}{2u} + u, \quad (24)$$

que infelizmente não é monótona. A figura 1 mostra a função 24. O ponto de mínimo é (u_*, v_*) , onde $u_* = \sqrt{ab/2}$, e $v_* = \sqrt{2ab}$. Os dois ramos da relação inversa $u = u(v)$ são

$$u = \frac{1}{2} \left[v - \sqrt{v^2 - 2ab} \right], \quad u < u_*, \quad (25)$$

$$u = \frac{1}{2} \left[v + \sqrt{v^2 - 2ab} \right], \quad u > u_*. \quad (26)$$

Portanto, a integral em (21) precisa ser calculada separadamente para os casos $u > u_*$ e $u < u_*$. Note que $u > u_*$ corresponde a

$$\frac{b}{2\sqrt{t}} > \sqrt{\frac{ab}{2}} \Rightarrow \frac{b^2}{4t} > \frac{ab}{2} \Rightarrow \frac{b}{2\sqrt{t}} > a\sqrt{t}. \quad (27)$$

O primeiro caso é aparentemente mais fácil, porque só depende do ramo “po-

sitivo”:

$$\begin{aligned}
 I &= \frac{2e^{ab}}{\sqrt{\pi}} \int_{v_0}^{\infty} \exp(-v^2) \frac{1}{2} \left[1 + \frac{v}{\sqrt{v^2 - 2ab}} \right] dv \\
 &= \frac{1}{2} \left[e^{-ab} \operatorname{erfc} \left(\sqrt{v_0^2 - 2ab} \right) + e^{ab} \operatorname{erfc}(v_0) \right], \\
 &= \frac{1}{2} \left[e^{-ab} \operatorname{erfc} \left(\frac{b}{2\sqrt{t}} - a\sqrt{t} \right) + e^{ab} \operatorname{erfc} \left(\frac{b}{2\sqrt{t}} + a\sqrt{t} \right) \right]. \quad (28)
 \end{aligned}$$

No desenvolvimento acima, nós usamos $u_0 = b/(2\sqrt{t})$, e $v_0 = (ab)/(2u_0) + u_0$. A integral é facilmente calculada com MAXIMA (ou qualquer outra linguagem de processamento simbólico, ou manualmente):

```
(%i1) f : exp(a*b)/sqrt(%pi) * exp(-v^2)*(1 + v/sqrt(v^2-2*a*b)) ;
                                         2
                                         v      a b - v
      (----- + 1) %e
              2
      sqrt(v  - 2 a b)
(%o1) -----
              sqrt(%pi)
(%i2) integrate(f,v,v0,inf);
Is a b positive, negative, or zero?

pos ;
Is v0 - sqrt(2) sqrt(a b) positive, negative, or zero?

pos ;
Is v0 + sqrt(2) sqrt(a b) positive, negative, or zero?

pos ;
      - a b      2      2 a b      2 a b
      %e      (erf(sqrt(v0  - 2 a b)) + %e      erf(v0) - %e      - 1)
(%o2) - -----
              2
(%i3) expand(%);
      - a b      2      a b      a b      - a b
      %e      erf(sqrt(v0  - 2 a b)) %e      erf(v0) %e      %e
(%o3) - ----- - ----- + ----- + -----
              2              2              2              2
```

No segundo caso, $u < u_*$, e precisamos dividir a integral em duas partes: uma com $u \in [u_0, u_*]$, e a outra com $u \in (u_*, \infty)$. No primeiro ramo, $u(v)$ é dado por (25), e no segundo, por (26):

$$I = \frac{2e^{ab}}{\sqrt{\pi}} \int_{v_0}^{v_*} \exp(-v^2) \frac{1}{2} \left[1 - \frac{v}{\sqrt{v^2 - 2ab}} \right] dv + \frac{2e^{ab}}{\sqrt{\pi}} \int_{v_*}^{\infty} \exp(-v^2) \frac{1}{2} \left[1 + \frac{v}{\sqrt{v^2 - 2ab}} \right] dv. \quad (29)$$

Cada uma das duas integrais acima pode ser calculada com relativa facilidade (no meu caso, novamente com MAXIMA), resultando respectivamente em

$$\frac{e^{-ab}}{2} \left[\operatorname{erf} \left(\sqrt{v_0^2 - 2ab} \right) - \operatorname{erf} \left(\sqrt{v_*^2 - 2ab} \right) \right] + \frac{e^{ab}}{2} [\operatorname{erf} v_* - \operatorname{erf} v_0],$$

e

$$\frac{e^{-ab}}{2} \left[1 - \operatorname{erf} \left(\sqrt{v_*^2 - 2ab} \right) \right] + \frac{e^{ab}}{2} [1 - \operatorname{erf} v_*].$$

Reunindo estes resultados e usando $v_*^2 = 2ab$, $\text{erf}(0) = 0$,

$$\begin{aligned}
I &= \frac{1}{2}e^{-ab} \left[1 + \text{erf} \left(\sqrt{v_0^2 - 2ab} \right) \right] + \frac{1}{2}e^{ab} [1 - \text{erf}(v_0)] \\
&= \frac{1}{2}e^{-ab} \left[1 + \text{erf} \left(a\sqrt{t} - \frac{b}{2\sqrt{t}} \right) \right] + \frac{1}{2}e^{ab} [1 - \text{erf}(v_0)] \\
&= \frac{1}{2}e^{-ab} \left[1 - \text{erf} \left(\frac{b}{2\sqrt{t}} - a\sqrt{t} \right) \right] + \frac{1}{2}e^{ab} [1 - \text{erf}(v_0)] \\
&= \frac{1}{2} \left[e^{-ab} \text{erfc} \left(\frac{b}{2\sqrt{t}} - a\sqrt{t} \right) + e^{ab} \text{erfc} \left(\frac{b}{2\sqrt{t}} + a\sqrt{t} \right) \right]. \quad (30)
\end{aligned}$$

Repare que ambos os casos $u < u_*$ e $u > u_*$ levam à mesma solução em termos de t : os resultados 28 e 30 são idênticos. Para obter o resultado acima, nós usamos o fato de que erf é uma função ímpar.

Referências

- Dias, N. L. (2003). Obtenção de uma solução analítica da equação de difusão-advectação com decaimento de 1ª ordem pelo método da transformação de similaridade generalizada. *Revista Brasileira de Recursos Hídricos*, 8:181–188.
- O’Loughlin, E. M. e Bowmer, K. H. (1975). Dilution and decay of aquatic herbicides in flowing channels. *J of Hydrology*, 26:217–235.